

Revisão Sistemática Exhaustiva Específica em Sindromologia: Metodologia de Pesquisa do Dicionário de Consciencioterapeuticologia

Exhaustive Systematic Review Specific to Syndromology: Research Methodology of the Dictionary of Conscientiotherapeuticology

Revisión Sistemática Exhaustiva Específica en Sindromología: Metodología de Investigación del Diccionario de Consciencioterapeuticología

Guilherme Ribeiro* e Juliana Remedios**

* Graduado em Medicina. Especialista em Clínica Médica e Medicina Intensiva. Pós-graduado em Nutrição Clínica e Hospitalar. Voluntário da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e do *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC).

** Graduada em Medicina. Especialista em Clínica Médica e Oncologia Clínica. Voluntária da OIC.
guilhermeribeiromatos@gmail.com

Palavras-chave

Autoconsciencioterapia
Consciencioterapia
Interassistencialidade
Paradiagnóstico sindrômico
Parapatologia
Parasemiologia

Keywords

Conscientiotherapy
Interassistentiality
Parapathology
Parasemiology
Self-Conscientiotherapy
Syndromic Paradiagnosis

Palabras-clave

Autoconciencioterapia
Conciencioterapia
Interasistencialidad
Paradiagnóstico sindrômico
Parapatología
Parasemiología

Resumo:

O artigo apresenta a metodologia de pesquisa utilizada para a construção da edição temática sobre Síndromes Conscenciais do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* com destaque para a técnica de *Revisões Sistemáticas Exhaustivas Específicas* (RSEE). Ao total, o método foi empregado, até o momento, no estudo de 64 síndromes durante 81 reuniões. Os resultados indicam a viabilidade da sistematização sindromológica, ampliando o repertório parasemiológico e paraterapêutico. Conclui-se que as metodologias desenvolvidas, incluindo a RSEE favorecem a consolidação da Sindromologia como subespecialidade útil à interassistencialidade e ao desenvolvimento do raciocínio clínico consciencioterápico.

Abstract:

This paper presents the research methodology used to develop the thematic edition on Consciential Syndromes of the *Dictionary of Conscientiotherapeuticology*, highlighting the *Specific Exhaustive Systematic Reviews* (SESR) technique. To date, the method has been used to study 64 syndromes during 81 meetings. The results indicate the feasibility of syndromological systematization, expanding the parasemiological and paratherapeutic repertoire. The conclusion is that the methodologies developed, including the SESR, favor the consolidation of Syndromology as a subspecialty useful for interassistance and the development of conscientiotherapy clinical reasoning.

Resumen:

El artículo presenta la metodología de investigación utilizada para la construcción de la edición temática sobre Síndromes Conscenciais del *Diccionario de Consciencioterapeuticología* con destaque para la técnica de *Revisiones Sistemáticas Exhaustivas Específicas* (RSEE). En total, el método fue empleado, hasta el momento, en estudios de 64 síndromes durante 81 reuniones. Los resultados indican la viabilidad de la sistematización sindromológica, ampliando el repertorio parasemiológico y paraterapêutico. Se concluye que las metodologías desarrolladas, incluyendo la RSEE favorece la consolidación de la Sindromología como subespecialidad útil a la interasistencialidad y al desarrollo del raciocinio clínico consciencioterápico.

Artigo recebido em: 07.02.2025.

Aprovado para publicação em: 28.07.2025.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo objetiva apresentar a metodologia de pesquisas em andamento na construção do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (DC), edição referente às *síndromes conscienciais*. Objetiva apresentar a fundamentação e organização metodológica geral, e secundariamente discutir sobre o método das Revisões Sistemáticas Exaustivas Específicas (RSEE), ou temáticas sindrômicas.

Metodologia. Para a escrita do artigo, utilizou-se a descrição dos procedimentos aplicados na prática paracientífica da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), assim como a análise do projeto lexicográfico apresentado no curso *Fazer Dicionarístico*, frequentado por parte do grupo de verbetógrafos em 2024, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC).

Dicionário. A primeira edição do DC (Almeida, Haymann & Remedios, 2022) foi publicada em 2022, após 7 anos de trabalho grupal. Seu histórico, metodologia e pontuações foram apresentados em congressos e publicados em anais de eventos conscienciológicos (Haymann & Medeiros, 2016; Haymann & Lopes, 2018; Ribeiro, 2023; Remedios, Almeida & Haymann, 2024).

Programa. Após o lançamento dessa primeira publicação, o programa de pesquisas paracientíficas da OIC remodelou-se para a construção da próxima edição, a partir dos verbetes das síndromes conscienciais (Ribeiro, 2023, p. 298 e 299). Até o momento da redação deste artigo (Data-base: julho/2025), foram realizadas 95 reuniões, com 652 presenças registradas e discussão de 64 síndromes conscienciais.

Estrutura. Este artigo está organizado em 4 seções:

1. **Sindromologia: Contextualização no Universo da Consciencioterapia.**
2. **Princípios da Pesquisa em Sindromologia Conscencial.**
3. **Revisão Sistemática Exaustiva Sindromológica.**
4. **Verbetografia Sindromológica.**

I. SINDROMOLOGIA: CONTEXTUALIZAÇÃO NO UNIVERSO DA CONSCIENCIOTERAPIA

Sindromologia. A Sindromologia é a “especialidade da Consciencioterapeuticologia aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou às pesquisas e parapesquisas, vivências e paravivências da investigação e diagnóstico das síndromes conscienciais dos evolucientes, através do autoperapsiquismo lúcido dos consciencioterapeutas” (Almeida, Haymann & Remedios, 2022, p. 1.257).

Especialidade. No quadro sinóptico da Consciencioterapeuticologia, proposto em 2020 (Almeida, Haymann & Remedios, 2022, p. 1.248), a Sindromologia é subespecialidade da Parassemiologia, área focada no estudo e desenvolvimento dos métodos e recursos diagnósticos e paradiagnósticos. Tal alocação explicita a principal função da Sindromologia Conscencial: a facilitação do auto e do heterodiagnóstico.

Síndrome. O termo “síndrome”, na perspectiva médica, diz respeito ao conjunto de sinais e sintomas observáveis em determinada condição patológica, podendo ter múltiplas causas. Esse agrupamento ou associação de manifestações clínicas permite o reconhecimento de quadro clínico específico, facilita o diagnóstico, e supera a abordagem por meio de achados isolados.

Conscienciológica. Pela ótica da Consciencioterapeuticologia, *síndrome consciencial* (SC) é o “estado mórbido, com quadro paraclínico característico, definido pela predominância de conjunto específico de sinais, parassinais, sintomas e parassintomas e *modus operandi* regressivo típico” (Almeida, Haymann & Remedios, 2022, p. 790). A perspectiva consciencial amplia o universo sindrômico, considerando as abordagens paras-

semiológicas e paradiagnósticas e, conseqüentemente, tornando o parapsiquismo lúcido instrumento prope-dêutico essencial.

Pesquisa. Embora já exista na literatura conscienciológica grande volume de proposições de SC, – milhares de síndromes citadas na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ano-base: 2025) – a Sindromologia, em si, foi pouco estudada e desenvolvida até o momento. Nesse ensejo, foi iniciado em 2022 o projeto, no âmbito da OIC, para a escrita de edição especial do DC dedicado à Sindromologia Consciencial. Esse esforço grupal de pesquisa pretende expandir, aprofundar e, ao mesmo tempo, delimitar o campo da Sindromologia, trazendo novos recursos diagnósticos práticos para interassistência conscienciológica.

Questionamentos. Para esse projeto foi desenvolvido método pesquisístico específico, esmiuçado neste artigo. Conforme ocorre costumeiramente ao se desbravar nova área de conhecimento, as dúvidas excedem as certezas. Eis, a seguir, alguns exemplos de temas ou questionamentos investigativos, norteadores dessa pesquisa, até o momento:

01. **Panorama.** Quantas e quais são as SC citadas ou descritas até o momento? Qual o nível de detalhamento e embasamento?

02. **Relevância.** Quais são as principais SC? Quais os critérios para essa seleção?

03. **Proposição.** Quais devem ser os pré-requisitos para proposição de novas SC?

04. **Técnica.** Quais as técnicas e paratécnicas úteis à Sindromologia? Existe tecnologia específica a ser criada?

05. **Confor.** Qual a melhor forma de descrever as SC? Qual confor ideal, facilitador da utilização prática?

06. **Limite.** Existem limites para o diagnóstico sindrômico? Quais seriam eles? Quando o diagnóstico sindrômico é indicado e quando é supérfluo?

07. **Caracterização.** Como definir o quadro clínico característico de cada SC? O que é parassintomatologia essencial e eventual?

08. **Diagnóstico.** Como identificar e determinar os critérios diagnósticos das SC? Como se organiza o método diagnóstico e paradiagnóstico? Existem técnicas e paratécnicas pertencentes ao, especificamente, âmbito da Sindromologia?

09. **Diferencial.** Como se realiza o diagnóstico diferencial sindrômico? Quais recursos auxiliares podem ser desenvolvidos?

10. **Terapêutica.** A partir da Sindromologia, podem derivar condutas terapêuticas e paraterapêuticas? Ou a consciencioterapia deve focar, prioritariamente, no diagnóstico etiológico?

11. **Comorbidade.** Como abordar a comorbidade sindrômica e a sobreposição entre as SC (*overlapping*)?

12. **Raciocínio.** Como descrever e ensinar o raciocínio clínico sindrômico, tornando-o acessível aos consciencioterapeutas e autoconsciencioterapeutas?

Finalidade. Por fim, a hipótese de pesquisa ou pergunta essencial a ser respondida consiste na contribuição ou validade da Sindromologia para o desenvolvimento da Conscienciologia e, em última instância, para a auto-evolução, enquanto objetivo prioritário das pesquisas conscienciológicas.

II. PRINCÍPIOS DA PESQUISA EM SINDROMOLOGIA CONSCIENCIAL

Premissas. O método de pesquisa está sendo desenvolvido de modo progressivo, sendo apresentado neste artigo a situação atual. A seguir, são listadas algumas das premissas fundamentais que orientam a metodologia pesquisística em curso:

01. **Paradigma.** Perspectiva consciencial, ou ótica do Paradigma Consciencial na abordagem das síndromes.
02. **Consciencioterapia.** Perspectiva consciencioterápica dos temas. Muitas SC já se encontram mencionadas na literatura, sendo referenciadas com a liberdade de a ampliação da pesquisa sob o prisma consciencioterápico.
03. **Aperfeiçoamento.** Aperfeiçoamento contínuo e mudanças frequentes. A Sindromologia é trabalho de pesquisa em pleno desenvolvimento e construção.
04. **Inclusão.** Inclusão de todos os voluntários da OIC nas pesquisas.
05. **Corpus.** Priorização da revisão e compilação do material existente, em especial pela perspectiva conscienciológica.
06. **Neoverponologia.** Promoção do desenvolvimento de neoverpons, ou material novo, com neoideias, além do conhecimento já existente nas ciências convencional ou conscienciológica.
07. **Práxis.** Fundamentação na prática clínica, e evitação de temáticas ectópicas em relação à consciencioterapia, ou que se distanciam das demandas atendidas na experiência real dos atendimentos.
08. **Aplicabilidade.** Criação de conteúdo com aplicação prática para a interassistência às conscins e consciexes.
09. **Público-alvo.** Abrangência do público-alvo de consciencioterapeutas, autoconsciencioterapeutas e evolucionistas.
10. **Especialização.** Formação e qualificação de pesquisadores especialistas em Parapatologia e Sindromologia Consciencial.
11. **Homeostase.** Desenvolvimento de campos consciencioterápicos de pesquisa abordando a doença, mas com enfoque na promoção da homeostase. Manutenção da saúde dos pesquisadores e da instituição.
12. **Exaustividade.** Exaustividade e detalhismo nas revisões e pesquisas de fontes bibliográficas e escrita dos verbetes.

Práxis. A Patologia e Parapatologia da práxis consciencioterápica, associada às melhores práticas e técnicas parassemiológicas e paraterapêuticas, são o substrato principal para a construção dos verbetes das síndromes conscienciais.

Atendimentos. A Consciencioterapeuticologia originou-se por proposição do pesquisador Waldo Vieira, em 1988. A partir de 1992, com a formação do GPC Consciencioterapia, iniciaram-se as primeiras pesquisas (Ribeiro, 2023, p. 295). Em 1993, os atendimentos consciencioterápicos começaram no curso *Extensão em Conscienciológica e Projeciologia 2* (ECP2) e nas clínicas experimentais (Carvalho; In: Menezes & Ribeiro, 2023, p. 47). Ao longo de mais de 30 anos de consciencioterapia clínica, as síndromes conscienciais foram amplamente vistas e discutidas entre consciencioterapeutas e evolucionistas, o que contribuiu para massa crítica experimental.

Revisões. Associadas às experiências nos atendimentos, os pesquisadores realizam revisões de literatura buscando levantar o *corpus* de conhecimento já existente sobre o assunto, ou *estado da arte* – tópico discutido na seção seguinte.

III. REVISÃO SISTEMÁTICA EXAUSTIVA SINDROMOLÓGICA

Definição. A *revisão sistemática exaustiva específica* é a pesquisa secundária ao modo de varredura temática, a partir de protocolo pré-definido, critérios explícitos para a seleção e análise das fontes e buscadores, ou palavras-chave, abrangente, na totalidade do *corpus* de publicações da Conscienciológica, fundamentadora do *estado da arte* das verpons na temática estudada.

Literatura. Sobre as metodologias de pesquisa bibliográfica conscienciológicas, outros pesquisadores descreveram e discutiram a temática:

1. Lopes discutiu aspectos gerais do método de *pesquisas da bibliografia conscienciológica* (Lopes, 2024) e da *infopesquisa na bibliografia conscienciológica*, especificando os métodos relativos aos conteúdos digitais (Lopes, 2024).

2. Lopes (2023, p. 29.522 a 29.527) discutiu o tema *revisão bibliográfica*, incluindo aspectos da revisão bibliográfica do tipo exaustiva.

3. Schweitzer & Schweitzer (2019, p. 159 a 161) descreveram método de *revisão extensiva* aplicada ao tema Saúde Conscencial, e definiram *revisão extensiva* como sendo “a síntese do conhecimento sobre o tema de pesquisa escolhido pelo pesquisador, construída/organizada a partir da consulta e compilação sistemática de referências grafadas, gravadas ou registradas de conteúdos da Conscienciologia e afins, sob enfoque do Paradigma Conscencial, com objetivo de desenvolver a pesquisa, a mentalsomaticidade do pesquisador e as verpons da neociência Conscienciologia”.

4. Consciência, Guedes & Ribeiro (2022, p. 113 a 158) descreveram a utilização e resultados da metodologia da *revisão sistemática exaustiva temática* para levantamento da Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) da Consciencioterapeuticologia, utilizada no DC.

Temática. Para a edição do Dicionário de Consciencioterapia com a temática da Síndromologia (DCS), as revisões fundamentam-se nos princípios da exaustividade e do detalhismo, e são divididas em 2 categorias, explicadas a seguir:

1. Revisão Sistemática Exaustiva Temática da Especialidade Sindromologia:

a. **Objetivo.** Busca de todas as publicações com conteúdo sobre síndromes conscienciais na literatura conscienciológica.

b. **Escopo.** Todas as obras da Conscienciologia (publicações em periódicos, jornais, *papers*, verbetes da enciclopédia, livros, tratados e dicionários).

c. **Buscadores.** Busca pelas palavras “síndrom” e “síndrom” (o que incluirá: Sindromologia, síndromico(as), síndromológico(s), síndromizar, síndromizado(as), síndromização(ões), síndrome(s), e demais cognatos).

d. **Tratamento.** Tratamento dos dados em arquivos eletrônicos, categorizados por nomes das síndromes e tipos de obra, e disponibilização das citações encontradas para utilização pelos pesquisadores do dicionário.

e. **Gescon.** Construção de léxico com definições de todas as síndromes encontradas na literatura conscienciológica e a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) da Sindromologia.

2. Revisão Sistemática Exaustiva Temática de cada Síndrome Conscencial:

a. **Especificidade.** Revisão sistemática exaustiva temática realizada para pesquisar cada síndrome consciencial.

b. **Objetivo.** Busca de todas as publicações com conteúdo sobre a síndrome pesquisada nas literaturas conscienciológica e de outras ciências.

c. **Escopo.** Todas as obras da Conscienciologia (publicações em periódicos, jornais, *papers*, verbetes da enciclopédia, livros, tratados e dicionários), ciência convencional, *internet* e cosmogramas.

d. **Buscadores.** Busca pelos termos específicos para a síndrome, incluindo sinônimos coloquialismos e termos aproximados. Exemplo: para a *síndrome de Amiel*, buscou-se Amiel, Graforragia, Graforreia, entre outros.

e. **Videografia.** Visualização dos vídeos de tertúlias conscienciológicas, debates, aulas, cursos e palestras relacionados a síndrome.

f. **Tratamento.** Tratamento dos dados nos *papers*, os quais compilam as pesquisas sobre a temática.

g. **Gescon.** Construção do verbete sobre a síndrome.

Especificidade. Para cada tipo de fonte bibliográfica, ou tipo de publicação, foi desenvolvido método de busca e pesquisa apropriado e específico.

Disponibilidade. Diversas obras estão disponíveis em formato PDF, por meio de *websites* da EDITARES, das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), do ICGE e do repositório de verbetes. É o caso de diversos livros, periódicos, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, *papers* de debates conscienciológicos e jornais institucionais. A busca em PDF é o método preferido, ou de primeira linha, pois permite a ação localizar, ou *find*, o que permite a busca direta de termos ao longo de todo o arquivo.

Livros. Diversos livros e alguns periódicos só podem ser consultados na versão impressa. Nesses casos, o método consiste na consulta aos títulos, resumos e palavras-chave, no caso de periódicos, e nos índices dos capítulos e remissivo, no caso de livros. Muitas obras estão disponíveis para consulta apenas na Holoteca.

Vídeos. Os pesquisadores assistem e transcrevem vídeos relativos ao tema disponíveis *on-line*, de modo a não perder informações importantes passadas verbalmente pelos pesquisadores. Atenção especial é dada às explicações do professor Waldo em tertúlias. As buscas utilizam a *Ferramenta de busca em vídeos da Conscienciologia* (ICGE).

Ampliação. Os pesquisadores das síndromes também buscam informações em artigos, *blogs*, *websites*, dicionários *on-line*, livros de Psicopatologia e em dicionários.

Simbologia. Algumas obras-chave são consideradas *pedras angulares* para as pesquisas de síndromes, em função da simbologia, sendo igualmente estudadas e referenciadas. Exemplos: 1) no caso da *síndrome de Peter Pan*, os livros *Peter Pan*, de J.M. Barrie, *Síndrome de Peter Pan* e *O Dilema de Wendy*, de Dan Kiley; 2) no caso da *síndrome de Gabriela*, o romance *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado e a letra *Modinha para Gabriela*, do compositor Dorival Caymmi; 3) no caso da *síndrome de Amiel*, o livro *Diário Íntimo*, de Henri Frédéric Amiel.

Cosmograma. Outro tipo de pesquisa iniciada, e em desenvolvimento, é o estudo dos cosmogramas relativos às síndromes, selecionados pelo professor Waldo Vieira. Essa ação ocorre na Hemeroteca, no Holociclo.

IV. VERBETOLOGIA SINDROMOLÓGICA

Revisões. A partir das revisões, foram selecionadas as síndromes prioritárias, conforme critérios de relevância para a Consciencioterapia – como frequência, incidência, prevalência e impacto para o intermissivista.

Grupos. O fluxo de trabalho envolve a formação de grupos de pesquisa específicos para cada síndrome, compostos a partir da livre adesão dos voluntários da OIC, conforme o interesse pessoal dos pesquisadores, sem limite mínimo ou máximo de participantes. Cada grupo estrutura sua própria rotina de pesquisa (reuniões, rotina e técnicas de escrita e prazos), com o apoio direto da área do Paracientífico e de pelo menos um dos organizadores do dicionário.

Apresentações. As apresentações das pesquisas e do verbete ocorrem nas reuniões semanais específicas do Dicionário de Consciencioterapeuticologia e são abertas a todos os voluntários. Semanalmente, uma ou

mais síndromes conscienciais são debatidas, a partir das apresentações dos grupos de pesquisa, em diferentes níveis de desenvolvimento.

Verbetografia. As pesquisas sobre as síndromes conscienciais foram divididas em 5 fases (*modificado de Ribeiro, 2023, p. 299*), conforme a Tabela 1:

TABELA 1. FASES DO FLUXO DE DESENVOLVIMENTO VERBETOGRÁFICO DAS SÍNDROMES CONSCIENCIAIS

Fase	Descrição da etapa
Fase 1	Os pesquisadores realizam ampla revisão na literatura conscienciológica, dicionários de linguística e obras de referência de outras ciências. Com base nas informações coletadas, elabora-se um <i>paper</i> incluindo a revisão bibliográfica, definição, Sinonimologia e bibliografia específica. O <i>paper</i> é apresentado em reunião para discussão sobre o tema. A definição é aperfeiçoada durante o debate e, após aprimoramento, aprovada.
Fase 2	Redação do verbete pelos pesquisadores, revisão técnica e debates em sucessivas reuniões.
Fase 3	Redação da Neologia Multilíngue, Holoprescriciologia, Remissiologia, Bibliografia e Webgrafia Específicas e Filmografia.
Fase 4	Aprovação do verbete para publicação pelos revisores e organizadores.
Fase 5	Revisão final da língua portuguesa e diagramação.

Chapas. Para sistematização da pesquisa foram desenvolvidos 2 modelos mentaisomáticos (Vieira, 2023, p. 23.135).

Paper. O modelo 1 consiste na *chapa do paper do levantamento bibliográfico* do grupo de pesquisa de determinada síndrome. Serve para norteamento da pesquisa inicial e dos dados a serem apresentados no debate grupal. Nesse modelo, a síndrome é estudada pela perspectiva das seguintes *logias*:

01. **Definologia.** Definição da síndrome, com base na fórmula padrão.

02. **Semanticologia.** Pesquisa em dicionários linguísticos das definições, significados e acepções das palavras contidas no *nome da síndrome* e congêneres ou paralelos importantes.

03. **Sinonimologia.** Pesquisa dos sinônimos das palavras contidas no *nome da síndrome* e congêneres ou paralelos importantes. Utiliza-se, como instrumento base, o dicionário *on-line* de sinônimos (<https://www.sinonimos.com.br/>).

04. **Antonimologia.** Pesquisa dos antônimos das palavras contidas no *nome da síndrome* e congêneres ou paralelos importantes. Utiliza-se, como instrumento base, o dicionário *on-line* de antônimos (<https://www.antonimos.com.br/>).

05. **Analogia.** Pesquisa nos dicionários analógicos as palavras contidas no *nome da síndrome* e congêneres ou paralelos importantes.

06. **Bibliografologia.** Pesquisa de todas as citações na literatura conscienciológica sobre a síndrome, e congêneres ou paralelos importantes, além das ideias principais relacionadas à síndrome, e pesquisa em literaturas de outras ciências e em plataformas de pesquisa *on-line*.

07. **Videografologia.** Pesquisa videográfica em vídeos da Conscienciolgia.

08. **Questionologia.** Questionamentos e dúvidas levantadas pelos pesquisadores durante o estudo. Questões em aberto sobre a síndrome.

09. **Correlaciologia.** Análise de temas correlatos, ou paralelos, mas diretamente relacionados à parapatologia.

10. **Cosmogramologia.** Levantamento de cosmograma com possíveis exemplos de manifestações reportadas da síndrome e possíveis exemplos conhecidos, ao modo de personalidades públicas ou casos notórios.

11. **Casuisticologia.** Levantamento de casuísticas públicas ou notórias exemplificadoras do tema.

12. **Comparaciologia.** Pesquisa comparativa da síndrome estudada com outras síndromes e parapatologias.

13. **Associaciologia.** Associação livre de ideias com o tema, objetivando ampliar as abordagens.

Verbetes. O modelo 2 é a *chapa verbetográfica sindromológica* de escrita do verbete. A chapa é dividida em 5 grandes seções prioritárias em relação à Consciencioterapeuticologia: Definologia, Parapatologia, Parasemiologia, Paraterapeuticologia e Holoprescriciologia, com entradas facultativas e obrigatórias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Materpensene. O trabalho científico interassistencial de produção de neoverbons servem, primeiramente, à efetividade da consciencioterapia junto ao evoluciente. Importa à OIC o desenvolvimento e distribuição fraterna da Paratecnologia útil evolutivamente à auto e heteroconsciencioterapia. *Eis dois materpensenes dos trabalhos das pesquisas das síndromes conscienciais: autodiscernimento e autocura.*

Aprimoramento. As metodologias de pesquisas e verbetografia do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia*, edição Sindromologia, encontram-se em desenvolvimento e em processo de aprimoramento constante. Diversas dúvidas, lacunas e limitações têm emergido no caminhar da obra.

Desafios. Embora o trabalho esteja estruturado em fluxos e técnicas de gestão do projeto, permite a flexibilidade para adaptações, mudanças de rota e correções ao longo do caminho, devido aos desafios inerentes à gesconografia grupal e, nesse caso, institucional.

Prazo. Conforme o exposto, a extensão ou amplitude do trabalho a que se propõe o corpo de pesquisadores da OIC para o dicionário de síndromes conscienciais também constitui desafio. O escopo, ou dimensão, do referido projeto gesconográfico ainda é indeterminado, sendo este de longo prazo e com ajustes e definições a serem consensadas durante o andamento das produções.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 1 a 1.412.

02. **Consciência**, Luísa; **Guedes**, Geraldo; & **Ribeiro**, Guilherme; *Bibliografia Específica Exaustiva da Consciencioterapeuticologia*; Artigo; XIV Jornada de Consciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 03-04.09.2022; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 11; N. 13; 3 microbiografias; 3 E-mails; 9 tabs.; 2 gráfs.; 1 bibliografia específica exaustiva (BEE); 537 refs.; 38 webgrafias; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2022; páginas 113 a 158.

03. Haymann, Maximiliano; & Lopes, Sissi; *Laboratório de Definições Consciencioterápicas: Experimento Técnico-Científico da OIC, realizado em Grupo*; Resumo; Foz do Iguaçu, PR; 23-29.07.2018; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; Seção: Amostra Institucional; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2018; página 266.

04. Haymann, Maximiliano; & Medeiros, Luziânia; *Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; Seção: Terminologia Consciencioterápica; 2 E-mails; 14 enus.; 2 microbiografias; 12 refs.; 1 webgrafia; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2016; páginas 70 a 84.

05. Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); *Ferramenta de Busca em Vídeos da Conscienciologia*; Seção: Destaques; Foz do Iguaçu, PR; 2025; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=9973>; acesso em: 12.01.2025; 19h00.
06. Lopes, Adriana; *Infopesquisa na Bibliografia Conscienciológica* (N. 6.901; 26.12.2024); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no Tertuliarium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 12.01.2025; 19h00.
07. Lopes, Tatiana; *Revisão Bibliográfica* (N. 5.944; 14.05.2022); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.522 a 29.527; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.10.2024; 10h00.
08. Menezes, Gláucia; & Ribeiro, Guilherme; *Trintênio Consciencioterápico*; Entrevista: Francisco Carvalho; *Revista Ilustrada de Consciencioterapia*; Seção: A Organização Internacional de Consciencioterapia; 22 fotos; 9 notas; 19 perguntas; 19 respostas; 3 microbiografias; N. 1; Ed. Comemorativa dos 20 Anos da OIC; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 42 a 53.
09. Remedios, Juliana; Almeida, Marco; & Haymann, Maximiliano; *Lexicografia Consciencioterapêutica em Grupo: A Construção Coletiva do Dicionário de Consciencioterapeutologia*; Artigo; I Congresso Internacional de Conscienciologia; & XI Semana Paracientífica da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.07.2024; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 28; N. 3; Seção: Artigo Original; 1 E-mail; 29 enus.; 3 microbiografias; 15 técnicas; 5 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2024; páginas 306 a 317.
10. Ribeiro, Guilherme; *Consciencioterapeutologia: Como é o Programa de Pesquisas da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Artigo; X Semana Paracientífica da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 17-23.07.2023; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 27; N. 3; Seção: Artigo Original; 1 microbiografia; 1 E-mail; 1 cronologia; 1 tab.; 5 enus.; 17 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); julho-setembro, 2023; páginas 293 a 303.
11. Schweitzer, Mariana Cabral; & Schweitzer, Fernanda Cabral; *Revisão Extensiva Aplicada ao Tema Saúde Conscencial*; Artigo; VI Semana Paracientífica; Foz do Iguaçu, PR; 22-28.07.2019; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; Seção: Artigo Original; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2019; páginas 159 a 172.
12. **Vieira**, Waldo; *Modelo Mentalsomático* (N. 1.598; 14.06.2010); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.135 a 23.138; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.10.2024; 10h00.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Cubarenco, Ivone; *Bibliografia Exaustiva* (N. 1.917; 02.05.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.344 a 7.348; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.10.2024; 10h00.